

RELATÓRIO ANUAL

2017

A história da nossa entrada na Associação José Estêvão é muito conhecida. Foi, como é sabido, um desafio feito pelo Padre Duarte da Cunha à cerca de 10 anos e que temido diversos momentos e peripécias.

Este último ano foi marcado por procedimentos administrativos e ajustes institucionais impostos pela tutela, no que às creches diz respeito. É trabalho de “carochinha”, limpa, limpa, limpa e falta sempre qualquer coisa...

Chegámos finalmente ao final deste longo percurso... está tudo pronto para iniciar o seu funcionamento e a pergunta impõe-se, vamos?!

Queremos abrir as portas em Janeiro de 2019 e, se Deus quiser, assim o faremos.

A creche vai iniciar-se com quatro salas:

- berçário;
- 1 ano;
- 2 anos e
- 3 anos.

Cada uma destas salas terá um programa de actividades e “objectivos” a atingir, no trabalho quotidiano com as crianças. Estas idades, pedem acima de tudo - amor. E o que é o amor?! O amor, é a atenção às pequenas coisas com que o dia é preenchido. A atenção, a delicadeza, a docilidade e a paciência, que queremos passar às crianças que nos serão confiadas. Este treino, aparentemente simples, é muito difícil e exigente. Pede constancia e persistência, conhecimento e dedicação.

Estas características, serão também aquelas que, iremos privilegiar nas contratações que faremos num futuro próximo.

Ao longo de 2017, sucintamente apresentamos em cinco pontos, em que se centrou o nosso trabalho, com vista à abertura da Creche, como primeiro e grande projecto da Associação José Estêvão, assim:

1. Licenciamentos

Foram apresentados e desenvolvidos todos os procedimentos para o Licenciamento junto da Câmara Municipal de Lisboa, de acordo com os regulamentos em vigor para a abertura de uma creche.

Ao mesmo tempo, também junto da Segurança Social foi desenvolvido e acompanhado o respectivo processo de licenciamento. Estando já em poder da AJE o parecer favorável para o desenvolvimento da nossa actividade.

Foi também pedido de Parecer junto da Autoridade Nacional de Protecção Civil e junto da Autoridade de Saúde, cumprindo mais um imperativo legal e que aguardamos a decisão final.

2. Obras

Ao longo dos procedimentos de licenciamento, foram necessárias obras de adaptação da creche impostas pela Segurança Social. Essas obras foram feitas nas janelas, aberturas de vigias das crianças, bancadas, canalizações, pinturas das paredes com tinta lavável, etc;

Aquisição e aplicação de equipamento da Cozinha e Copa de Leites para funcionalidade creche

3. Equipamento

Para além da parte burocrática, e das obras, a creche e todos os serviços que nela se vão desenvolver necessita de equipamento. Em alguns casos, equipamento bastante específico, tendo em conta a idade das crianças que vamos receber.

Foram identificadas as necessidades da AJE no que diz respeito ao equipamento. Face a essas necessidades, foi pedido a uma instituição bancária o equipamento de escritório, que foi atendido.

4. Construção do conceito de creche

A AJE tem um carisma católico e segue por isso mesmo a doutrina educativa cristã. Cada pessoa é única e irrepetível e deve ser tratada como tal. O respeito pela liberdade e individualidade de cada criança, inserida na comunidade educativa, foi o mote para a elaboração do nosso projecto educativo, bem como o Regulamento Interno e as normas de funcionamento.

5. Pedidos de Financiamento

Uma obra desta natureza, e que quer, de alguma forma, manter independência vive, para além das propinas dos alunos, de apoios financeiros e materiais diversos.

Assim, temos feito alguns pedidos de apoio financeiro para equipar a creche, e temos pensado para o futuro criar uma valência de fundraising, por forma a conseguir melhorar e maximizar a creche e ao mesmo tempo, desenvolver novos e promover novos projectos, para que, o objecto da AJE consiga ser cumprido e alargado.

Lisboa, Março de 2018

A Direcção